

Festival Jazz & Blues oferta formação gratuita na área musical

VERSO

Curso por **teclado**, **16/16** de julho de 2021. **Curso** **de** **guitarra**, **17/16** de julho de 2021

Planejamento e gestão da carreira são alguns dos conteúdos presentes nos minicursos e mesas-redondas on-line. Inscrições seguem até 30 de julho



Legenda: Foto de concertos online, entre outros nomes, Ricardo Soares, Vitor Hugo, Raíssa Fogaça, Claudio Mendes e Dani Ribas



Ao longo do ano, a 22ª edição do Festival Jazz & Blues reúne uma série de atividades voltadas à formação. A segunda temporada de residências artísticas começa em agosto e as [inscrições](#) acontecem até 30 de julho.

Estude na melhor em 2022.1



HOME MINICURSOS

MESAS-REDONDAS INSCRIÇÕES CONTATO

MESA-REDONDA DIA 10/AGOSTO - 20H | NO CANAL
DO YOUTUBE DO FESTIVAL

O mercado e o circuito da música



PALESTRANTE

ROSINA POPP

Rosina Popp Torres é graduada em literatura pela Universidade de Siegen, Alemanha. Mora no-Brasil desde 1995 e trabalhou durante 15 anos na **Fundação Konrad Adenauer**. De 2002 a 2008 sócia diretora da **Linx-Marketing Cultural** e realização de diversos projetos e intercâmbios culturais, entre outros com Belchior, o Teatro José de Alencar e o Beach Park. Formou-se em 2015 pelo Laboratório de Produção Cultural da SECULT e o CEFET. Produtora dos grupos instrumentais **Murmurando CE** e **Marimbanda**, produziu entre outros shows no Festival Choro Jazz (2015), no Festival de Inverno de Garanhuns (2016), o show *Universo Brasil* da Marimbanda e Carlos Malta no Espaço Cultural do BNDES (2018) e o projeto *Epifania Kariri*, selecionado pelo edital Rumos do Itaú Cultural, com Marimbanda, Carlos Malta e os Irmãos Aniceto. Produziu o CD Caminhar da Marimbanda (2019). Produtora da **Cia Vatá** na temporada na Caixa Cultural de Fortaleza em 2015 com espetáculo "Compilation" e com o projeto "Escola de Musicais para Crianças" em 2017/18.

VOLTAR

O Portal de Notícias de Fortaleza

PúblicoA

por Rodrigo Kawasaki



(https://unichristus.edu.br/pos-graduacao/?utm_source=publicoa&utm_medium=banner&utm_campaign=pos-graduacao&utm_id=pos-graduacao&utm_term=clique&utm_content=18/08)

Grupo cearense Marimbanda inicia 2021 com lançamento de show inédito "Caminhar em Casa"

📅 13/01/2021(<https://publicoa.com.br/2021/01/13/>)

v
w.
fa
c
e
b
o
o
k.
f
o
m
p
u
b
l
i
c
o
a
f
o
r
t
a
l
e
z
a/
)
.
//
w
w
w
w
w
i
n
s
t
a
g
r
a
m
.c
o
m
/
p
u
b
l
i
c
o
a/
)

marimbanda

caminhar
em casa

exibição virtual

22.01 (SEX) / 19h

Marimbanda no Youtube
bit.ly/marimbandaemcasa

COMPARTILHE ESSA NOTÍCIA



O Grupo instrumental Marimbanda já conquistou repercussão nacional e realizou elogiadas turnês no exterior durante seus 20 anos de atividades. Em 2021 inicia circulação virtual com o álbum "Caminhar". "Caminhar em Casa" é um show virtual, conta com oito composições e estreia no canal de YouTube do grupo no dia 22 de janeiro (sexta-feira), às 19h. Neste show, fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 – Lei Aldir Blanc – por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor), o grupo convida o público para uma caminhada pelo Brasil musical com seu jazz

para uma caminhada pelo Brasil musical com seu jazz autoral.

O quarteto instrumental é formado por Luizinho Duarte, composições e bateria, Heriberto Porto, flautas, Thiago Almeida, teclado e escaleta, e Pedro Façanha, baixo acústico. O espetáculo foi gravado em estúdio com medidas de biossegurança. "Montamos um estúdio na casa do Thiago, nós mesmos mixamos e fizemos a edição de imagens, como forma de proteção e cuidados com o coronavírus como também uma forma de dedicar todo o carinho com o material produzido que será entregue ao público.", afirma Heriberto Porto. O show possui duração de 50 minutos e contou com a produção de Thiago Almeida, Douglas Salvador e Rosina Popp; filmagens de Alan Diniz; e mixagem do som e edição de imagens de Thiago Almeida.

O álbum "Caminhar" teve seu lançamento em fevereiro de 2020 no Theatro José de Alencar. Impedida de circular com o espetáculo homônimo devido a pandemia do novo coronavírus, a Marimbanda inicia 2021 com o lançamento de um show virtual. No entanto, das 14 canções do álbum, apenas uma está na set list do "Caminhar em Casa", é justamente a canção que deu nome ao álbum e hoje ao show: "Caminhar", de Luizinho Duarte – compositor prolífico de melodias fortes e ritmos coloridos. As demais canções são, em sua maioria, de autoria de Luizinho Duarte e Thiago Almeida.

"Inicialmente, tínhamos pensado em apresentar o repertório inteiro do CD Caminhar. Mas decidimos inserir novas composições e produções desse período de isolamento. Como "Brincando na Chuva" e "Lua Luar", que é uma música cantada por Luizinho Duarte, além de releituras que marcaram a banda", afirma Heriberto que também ressalta uma novidade no grupo: "Nesse show iremos mostrar nosso grupo como é hoje. Temos a participação do contrabaixista Pedro Façanha com seu contrabaixo acústico, o que é uma novidade na Marimbanda. Tínhamos a necessidade de usar

NOVIDADE NA MARIMBANDA. TITULAMOS A NECESSIDADE DE USAR esse instrumento, pela sonoridade e pelas possibilidades. É uma sonoridade bem diferente do baixo elétrico". Heriberto também salienta a importância do edital Aldir Blanc para o apoio a grupos artísticos, principalmente no atual contexto, permitindo assim o registro e a mostra das produções artísticas.

Repertório

"Caminhar em Casa" tem início com a música "Abracadabra 2", composta por Thiago Almeida e Luizinho Duarte. Ela integra o repertório da banda e foi desenvolvida para um show homônimo no ano de 2018. A novidade para este evento virtual é a sonoridade do contrabaixo acústico, com

arco no início e luminoso samba em três tempos na segunda parte.

"Merci Luiz" é a segunda faixa do espetáculo, composta pelo pianista belga Charles Loos em agradecimento à música e a culinária do baterista e compositor da Marimbanda, Luizinho Duarte.

"Pétalas de Oxum" foi composta por Thiago Almeida durante o período de isolamento social. A inspiração da terceira música do show faz parte de uma vivência do próprio instrumentista, a canção por sua vez surgiu para eternizar o sentimento desta experiência e é dedicada à Clarissa, companheira de Thiago, e a Oxum.

"Lua Luar" é a única música cantada do show. "Durante a quarentena, recebi muitas músicas do Luizinho com ele cantando. O contato da música do Luizinho com ele no canto é muito diferente, é melódico. Esse lirismo à flor da pele passou a ser o momento da Marimbanda na quarentena.", conta Thiago sobre a escolha da música para o repertório.

"Brincando na Chuva" é composição de Luizinho com

arranjos de Thiago. "Lembro muito dos banhos de chuva – nas bicas e nas brincadeiras. É uma alegria a chuva no Ceará. Todos gostam da chuva, menos os bodes", comenta Luizinho sobre a inspiração para a quinta canção interpretada.

Para a "Marimbanda", tudo se torna pretexto para fazer música. "Fortaleza/Natal" surgiu no início de uma turnê. Foi composta por Luizinho e Thiago em uma calçada, na espera da van que seria o transporte do grupo até a capital potiguar. Dessa turnê também surgiram as músicas Natal/João Pessoa e João Pessoa/Pombal.

"Num Domingo de Valsa", também de autoria do baterista, será revisitada no espetáculo. De acordo com Heriberto Porto, ela fez parte do nascimento da Marimbanda, em 1999.

"Luizinho compôs essa valsa num domingo, como diz o nome, em Parangaba e ela está no elogiado primeiro CD do grupo (2000). Foi emocionante visitar essa joia musical", complementa.

A canção "Caminhar" que encerra o show é também de autoria de Luizinho Duarte que a considera espiritual. As notas apareceram durante uma caminhada e ele as reuniu – compondo. "'Caminhar' já é um clássico, um standard, como se diz na língua dos músicos. Um samba, simples e lírico como só os mestres conseguem fazer. Foi composto na primeira fase do grupo, é a faixa de abertura do CD que recebeu o nome "Caminhar", como sinal de uma caminhada serena e saudável, de uma trilha musical como só a Marimbanda é capaz de nos fazer percorrer", complementa Heriberto.

Marimbanda

Marimbanda é o mais aclamado grupo de música instrumental em atividade no Ceará. Em 20 anos de atuação conquistou repercussão nacional (4° Prêmio Visa – MPB

Instrumental – SP; Circuito SESC Instrumental Paulista; Saia FUNARTE Sidney Miller – RJ; Circuito Cultural Banco do Brasil; Espaço Cultural do BNDES; entre outros) e realizou elogiadas turnês pelo exterior. Atuou em importantes festivais como o Festival Choro e Jazz, o Festival Jazz e Blues em Guaramiranga (CE) e Festival Música na Ibiapaba em Viçosa (CE).

Realizou em 2017 uma turnê com oficinas e shows, patrocinada pelo Banco do Nordeste no Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Realizou o Show "Universo Brasil" com Carlos Malta, que estreou em dezembro de 2018 no Espaço Cultural do BNDES (Rio de Janeiro); e o projeto "Epifania Kariri", com a Marimbanda, Carlos Malta e os Irmãos Aniceto – que foi selecionado pelo Rumos 2017/2018 entre mais de 15.000 propostas inscritas. O DVD do espetáculo "Epifania Kariri" foi lançado em agosto de 2019 no Auditório Ibirapuera (São Paulo). Em outubro de 2019 montaram e lançaram o projeto "A Dança do Marimbondo" junto com os Irmãos Aniceto na Caixa Cultural de Fortaleza.

Álbum Caminhar

Após hiato de 14 anos, em fevereiro de 2020, a Marimbanda lançou o álbum "Caminhar", com 14 faixas inéditas, 13 do mestre da bateria Luizinho Duarte e uma do pianista Thiago Almeida, "Duarteana", que homenageia o colega e principal compositor do grupo. O disco (disponível em todas as plataformas de streaming) contou com patrocínio da Prefeitura de Fortaleza e participação especial dos músicos: Carlos Malta, Ricardo Herz e Alisson Pereira. No repertório, baiões, frevos, choros, baladas e sambas, sonoridades da identidade da música brasileira.

Serviço

Show inédito "Caminhar em Casa" do quarteto instrumental Marimbanda

22 de janeiro de 2021 às 19h

Acesso gratuito através do canal de YouTube do grupo (<http://bit.ly/YoutubeMarimbanda> (<http://bit.ly/YoutubeMarimbanda>))

Foto: divulgação

< 0

(https://unichristus.edu.br/pos-graduacao/?utm_source=publico-a&utm_medium=banner&utm_campaign=pos-graduacao&utm_id=pos-graduacao&utm_term=clique&utm_content=18/08)



Rodrigo Kawasaki

Editor-chefe da Público A.



Compartilhe o Site



BEM-ESTAR **Adaptação nos primeiros dias de aula das crianças** P.4e5



Diário

30 JAN 2019
QUARTA-FEIRA

MÚSICA

Noite instrumental

Gerações musicais se unem em gravação do DVD "Epifania Kariri", no Theatro José de Alencar P.2e3

FOTO: CAMELIA LIMA

União registrada



Diego Barbosa
verso@verdesmares.com.br

Gravação do DVD “Epifania Kariri” promove diálogo entre Irmãos Aniceto, Marimbanda e Carlos Malta, transformando o palco do Theatro José de Alencar em solo sagrado da música instrumental

S

e não fosse o céu tingido de preto, poderia facilmente ser dia. Do alto, feito sol a pino, as luzes amareladas do Theatro José de Alencar faziam tudo vir à tona, desde a criança pedindo lanche ao pai até o jovem com o instrumento musical ao lado. Estavam aguardando o palco principal do lugar abrir as portas para garantir o melhor assento, aquele que os deixaria mais perto do espetáculo já bem próximo de acontecer.

Lá dentro, ocupando o tablado, os Irmãos Aniceto, a Marimbanda e o instrumentista Carlos Malta faziam a última passagem de som. Foi logo após este momento que encontramos os músicos devidamente instalados nos camarins, onde, entre um lanche e outro e breves retoques no visual, extraíam da memória a travessia que os levou até ali.

“Esse é um projeto lindo que a gente vem fazendo. Estamos muito felizes com tudo. Já fizemos no Rio de Janeiro, apresentamos lá no Crato, depois em Nova Olinda, e hoje tamo aqui em Fortaleza pra fazer esse derradeiro show com a gravação do DVD”, explicou, em tom animado, Adriano Aniceto.

Ele é representante do tradicional quinteto do Crato conhecido nacionalmente pelo sobrenome que carrega, um dos de maior destaque na seara instrumental do Brasil. Os Irmãos Aniceto possuem uma trajetória geracional de prestígio e esmero pela tradição artística cabacal, com arranjos fortes e instigantes.

Considerados patrimônios vivos do Ceará, executam canções que datam de séculos, passadas de pai para filho, atingindo um feito notável: ao mesmo tempo que rememoram o passado, acenam contundentemente para o presente. Nes-

se movimento, Adriano afirma antes de subir ao palco: "A noite vai ter muita música boa".

A fala profecia não tardou a se tornar realidade para o público que lotou o TJA na noite da última sexta-feira (25), quando aconteceu a gravação do DVD "Epifania Kariri". A apresentação foi a culminância da circulação do projeto homônimo, contemplado pelo edital Rumos Itaú Cultural 2017-2018.

Da parte dos Irmãos Aniceto, o retorno à histórica casa aconteceu quase 11 anos depois da gravação do primeiro DVD dos instrumentistas, realizado com a Orquestra Eleazar de Carvalho. Desta vez, o talentoso grupo se uniu ao carioca Carlos Malta e aos músicos da Marimbanda - composta por Thiago Almeida (piano, escaleta), Luizinho Duarte (bateria e percussão), Miqueias dos Santos (baixo elétrico) e Heriberto Porto (flautas), este idealizador de toda a iniciativa, com a produtora Rosina Torres.

Juntos, os artistas levaram os presentes a viver uma noite de franco diálogo com as raízes culturais do País, oferecendo um encorpado banquete de sonoridades e referências.

Cenas

Focando os primeiros minutos no encontro de sopros promovido por Carlos Malta e Heriberto Porto, o show logo foi amotinando todos os outros parceiros à frente da plateia ao apresentar "Forrozinho animado". Trajando a característica veste azul, os Aniceto surgiram do fundo do tablado, ganhando, aos poucos, a completa visualização de todos - gerando alvoroço e emoção na audiência.

À vontade, os artistas fizeram o que sabem de melhor: executaram o repertório de maneira bastante orgânica e rica, arrancando do público gritos do tipo "Viva o Cariri!". A tradição cultural da região cearense, de fato, deu o tom da maioria das doze canções inéditas, embora não apenas: a bateria inspirada de Luizinho Duarte, bem como a potência do baixo de Miqueias dos Santos e as investidas do piano e da escaleta de Thiago



Além do trabalho esmerado com a música, a banda dos Irmãos Aniceto exibiu suas já características performances

Repertório

- 1- **Abertura - Forrozinho animado** (Luizinho Duarte)
- 2- **Marcha de chegada** (Arranjo de Miqueias dos Santos)
- 3- **Choro esquentado muié** (Arranjo de Thiago Almeida)
- 4- **Marcha rebatida** (Arranjo de Miqueias dos Santos)
- 5- **Arvoredo** (Arranjo de Thiago Almeida)
- 6- **O ovo** (Hermeto Pascoal, arranjo de Thiago Almeida)
- 7- **Solo Carlos Malta**
- 8- **Cuidar de Nós** (Luizinho Duarte), com a Marimbanda
- 9- **Dança do marimbondo**
- 10- **Severino Brabo**
- 11- **Bendito** (Arranjo de Luizinho Duarte)
- 12- **Forró pesado**
- 13- **Coruja Caboré**

Almeida, jogaram luz sobre um misto de sonoridades, diluindo a distância entre o ancestral e o contemporâneo.

Feito também para ser apreciado visualmente, o show primou pela cirúrgica iluminação de Ciel Carvalho e o cenário simples e vibrante proposto por Selma Ginez e Vane Paiva. Vale sublinhar também as performances dos Irmãos Aniceto durante alguns momentos-chave da noite, capazes de abrilhantá-la.

Aproximando a roça do chão de madeira, eles contaram as tradicionais narrativas de "Severino Brabo" e "Coruja Caboré" de um jeito único, sem largar as mãos e bocas dos instrumentos e envolvendo todos os presentes em uma grande ciranda cultural.

Diretor cênico do espetáculo, Orlângelo Leal dimensiona a amplitude dos atos. "A característica massa que as bandas cabaçais têm é que, além de músicos, os artistas também são performativos. Eles contam histórias através do corpo, mimetizando, por exemplo, elementos da natureza. É algo muito inspirado no trabalho que fazem na roça, de onde extraem essa movimentação", explica.

Não à toa, o próprio Carlos Malta incorporou alguns desses elementos sonoros no tablado, protagonizando, em apresentação solo, um intenso diálogo com as pessoas de maneira a motivá-las a fazer um som, qualquer que fosse ele.

Nas palavras do artista, "o que acontece no palco é uma conversa entre três vertentes da música. Eu, os Irmãos Aniceto e a Marimbanda navegamos no mesmo mar, fazemos parte do mesmo rio, e vamos desaguar num oceano lindo. Tudo tá bem misturado, afinal não tem nada mais contemporâneo do que o sujeito dançar com duas facas apresentando um cara brigão, como se dissesse, 'olha aqui, quer brigar? Então faça arte', numa época que precisamos disso".

Ressonância

O encanto não finalizou no recinto fechado. Seguiu, em cortejo, até o poste central do Teatro José de Alencar, na entrada do palco principal, ambiente onde os músicos convocaram todos os presentes a se unir em uma grande roda colorida.

Para Heriberto Porto, foi essa simplicidade e capacidade de envolvimento que mais chamaram a atenção das pessoas nos lugares por onde passou com a apresentação. "Acho que tem uma coisa das pessoas descobrirem ou redescobrirem o Brasil durante os shows, esse País musical tão rico. Tem uma questão de identidade, de dizer 'esse é o Brasil que deu certo', 'isso é o que a gente tem que valorizar, que é a cultura, a arte popular'. Vejo que estão cada vez mais vivas essas expressões. Há muitos jovens, por exemplo, tocando pifano, e isso é muito bacana de ver, esse reconhecimento de nossa cultura. De encontrar um significado", afirma.

Ainda sem previsão de lançamento, o DVD "Epifania Kariri" deve traduzir cada um desses elementos nas telas de casa. Além da gravação no TJA, os shows em solo cariense também foram filmados, o que deve abrir margem para uma possível seção com bônus no registro físico. Até lá, ficam aqui as impressões em palavras de uma noite memorável.



Marimbanda, Carlos Malta e Irmãos Aniceto, da Banda Cabaçal: diferentes vertentes da música instrumental dividiram o mesmo palco durante gravação de DVD, no TJA



Eco Clube traz programação especial de férias para a criançada. Equipamento infantil de referência em Fortaleza e que une diversão e sustentabilidade, o Eco Clube Kids tem programação especial no mês de janeiro. Nas sedes dos shoppings RioMar Fortaleza e RioMar Kennedy, os pais também podem levar os filhos para participarem de oficinas de slime, dentre outras, além de interações com brinquedos analógicos, eletrônicos e de aventura todos os dias a partir das 14 horas. Para inscrições e mais informações, os contatos são (85) 3234.7106 (RioMar Fortaleza) e (85) 3287.3896.



FOTO DIVULGAÇÃO

Grecianny Cordeiro é a nova imortal da Academia Cearense de Letras

A Academia Cearense de Letras (ACL) elegeu a escritora e promotora Grecianny Carvalho Cordeiro como um de seus imortais. Ela, que já participava da Academia Fortalezaense de Letras recebe agora o reconhecimento dos acadêmicos da Academia Mãe (1894).

"Acabo de receber a notícia de que fui eleita para a Academia Cearense de Letras, para ocupar a cadeira nº 8, deixada pelo poeta Horácio Didímo. Para uma escritora cearense, não poderia haver alegria maior, fazer parte da mais antiga aca-

demia literária do país", afirmou. Grecianny disse, ainda, que está realizando um sonho que acalenta desde o momento em que decidiu ser escritora. "Quero agradecer a cada um dos acadêmicos que compõe a ACL, por me distinguirem com tamanha honraria. Quero agradecer os demais concorrentes, Luciana Didímo e José Maria Chaves, por fazerem uma campanha marcada por enorme respeito e distinção. Cada passo meu será dado no sentido de engrandecer, cada vez mais, a Academia Cearense de Letras", declarou.

Abertas inscrições para Edital de Apoio ao Desfile da Avenida Domingos Olímpio

A Secretária Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor), abriu inscrições, na última sexta-feira (18), para o Edital de Apoio ao Desfile de Carnaval da Avenida Domingos Olímpio 2019, no qual serão selecionados 37 projetos de agremiações carnavalescas, com apoio financeiro de R\$ 915.995,00.

Blocos, Cordões, Maracatus, Escolas de Samba e Afokês estão entre as agremiações carnavalescas que desfilarão na Avenida Domingos Olímpio durante o Carnaval, que segue do dia 2 a 5 de março de 2019. As agremiações contempladas deverão realizar uma apresentação na Avenida Domingos Olímpio, no período do Carnaval de Fortaleza de 2019, e

uma apresentação ou uma ação educativa, escolhida pela Secultfor, no decorrer do ano.

Inscrições

Os interessados deverão entregar toda a documentação exigida no Edital, em envelope lacrado, no Setor de Protocolo da Central de Licitação da Prefeitura de Fortaleza (CLFOR), até o dia 25 de janeiro de 2019, os quais serão abertos, em sessão pública, no dia 28 de janeiro do mesmo ano.

O proponente deve acompanhar a tramitação do Edital no site e comprar da Prefeitura de Fortaleza, onde serão divulgadas todas as etapas e as notificações sobre o certame.

BANDA CABAÇAL, CARLOS MALTA E MARIMBANDA GRAVAM DVD AO VIVO

Trabalho apresenta 12 músicas inéditas e será gravado no Theatro José de Alencar

No dia 25 de janeiro, às 19h30, a Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto, patrimônio vivo do estado do Ceará, sobe ao palco com os contrâneos do quarteto instrumental Marimbanda e o carioca Carlos Malta para gravação do DVD Epifania Kariri, projeto

contemplado pelo Rumos Itaú Cultural 2017-2018. Idealizado por Heriberto Porto, flautista da Marimbanda, com produção de Rosina Torres, o trabalho apresenta 12 composições inéditas e será gravado em show no Theatro José de Alencar. A apresenta-

ção já passou por Crato e Nova Olinda, ambos também no Ceará, e Rio de Janeiro (RJ).

Promovendo a descentralização da produção cultural, Epifania Kariri sugere a interação de linguagens – dança e música –, diálogo entre o rural e o urbano, entre a

tradição e a contemporaneidade. "Queremos envolver o nosso público neste diálogo, valorizando a cultura tradicional, olhando para novos rumos", explica Rosina.

A união entre esses artistas sinaliza um diálogo entre diversas vertentes da música brasileira. A tradição cabaçal centenária dos Irmãos Aniceto se permite olhar para o futuro, sem renegar o passado, misturar-se com outros músicos de renome e buscar uma nova sonoridade, tendo suas composições apoiadas por arranjos elaborados e instigantes, feitos pelos artistas envolvidos. Epifania Kariri brinca com a palavra pífie e fala de sonhos de difícil realização, do encontro de um significado, da essência, de anunciação, de manifestação de algo mágico.

Os músicos se conhecem há longa data, mas é a primeira vez que participam de um trabalho como esse, todos juntos. O encontro entre os Irmãos e Malta se deu nas filmagens do documentário Xingu Kariri Caruaru Carrioca (2015), de Beth Formaggi, no qual a Banda Cabaçal fez participação. O flautista Heriberto Porto da Marimbanda, por sua vez, conheceu os Irmãos em 1998, quando pesquisou sobre o grupo para um trabalho para a Uece, onde ensina música.

Passados 10 anos, tocou com os mestres da tradição carireense na gravação do DVD dos Irmãos Aniceto com a Orquestra Eleazar de Carvalho, em uma comunhão do erudito e do tradicional. A Marimbanda encontrou Carlos Malta em 2010 durante o Festival Jazz e Blues de Guaramiranga. Em 2017, o quarteto cearense convidou Malta para um show no histórico Theatro José de Alencar, de Fortaleza (CE). Depois do Crato e Nova Olinda, o show segue para Fortaleza e Rio de Janeiro (RJ). Mais informações: (85) 3101-2566. Entrada gratuita (retirada de ingressos a partir das 14 horas).

MAIS CONTEÚDO ACESSO
www.oestadoce.com.br



GOMES



Sociedade

flavio.torres.545 | mrtorres.oestado@gmail.com



Escola de Música de Sobral

A Escola de Música de Sobral - Maestro José Wilson Brasil está com inscrições abertas para 18 cursos de longa duração nas áreas de instrumentos, canto e musicalização. O período de renovação de matrículas acontece de 29 janeiro a 1º fevereiro e a matrícula para novatos de 5 a 8 de fevereiro. Os interessados devem se dirigir à sede da EMS, na Av. Dom José, 1126 - Centro, das 9h às 12h e de 15h às 18h. Estudantes da rede particular pagarão mensalidade integral e estudantes de escolas e universidades públicas têm desconto de 50% nas mensalidades. Informações: (88) 3611.5484 - http://bit.ly/inscricoesems.

Um pouco de muita gente

No final da tarde de hoje, no Coco Bambu, Moema Guilhon reúne as integrantes do Labor Clube, quando serão comemorados os aniversários das queridas e estimadas amigas Lourdinha Sidney, Marlisse Cavalcante, Inês Pinto Bessa e da sobrinha de Inês, Lene Pinto.

Marcaram a folhinha, na sexta-feira, Ednardo Montenegro, Beni Maia e da querida Ana Moraes, que receberam em "open house".

Na sexta-feira, a simpática Rossana Alencar festejou no Arre Égua (foi reaberto com nova administração) o seu aniversário.

Um grupinho formado por Elias Bachá e Maria Eduarda, Fernandinho Benevides e Sandra Arruda, Fabiana e Alfredo Bachá foram vistos no Frederico.

Na hora do almoço, no Matenor Lele, foram vistas Sílly Preonara, Raquel da Graça e Stelinha Frota Sales.

Falando em Stelinha, ela contratou a competente Érica Oliveira para ambientar o Náutico, dia 14 de março, por ocasião da festa "Mulher Empreendedora".

Entre as homenageadas, Ethel Whitehurst, Mônica Luz e Catarina Marino.

Minha estimada Fanda Bastos tomará posse, na quarta-feira, da presidência



O ano de 2019 já começou a nos surpreender! Vogue apresenta: @walkercabeleiros em matéria exclusiva, como único salão do Norte - Nordeste, com experiência em consultoria e visagismo e formação nas principais escolas internacionais, como Vidal Sassoon, Llongueras, Tony Guy e Desangeles. Espaço amplo e acolhedor publicado na edição de janeiro da revista @voguebrasil. Dentre os destaques está o talento do nosso mago: Walker Santiago, tanto em cortes, como em cores. No Salão completo, além de todos os serviços de cabelo, encontra-se serviços de unhas, maquiagens, estética. E ainda, as marcas criadas por Walker: Walker Accessory e Walker Semijoias. Um grande privilégio para nós, confira Walker, Make e Mais na edição de janeiro de 2019, da Revista Vogue Brasil

da BPW, na Fecomércio.

Na capital paulista, em tempo de negócios, seguiu o casal Fernanda e Rodrigo Guilhon. Depois dos sucessos de "Made In Ceará 2", nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro.

O monólogo, que conta com direção de Helder Gomes, vem totalmente reformulado e com novas aventuras e histórias sobre as diferenças culturais entre brasileiros e americanos através do olhar particular e bem-hu-

morado de Edmilson.

O Instituto Eivaldo Lodi (IEL) Ceará está com inscrições abertas para a seleção do Conselho do Tribunal de Justiça do Ceará.

A seleção é destinada a estudantes do curso de Direito e servirá para a formação de cadastro de reserva das comarcas de Fortaleza e Região Metropolitana. A bolsa é de R\$ 901,33.

O IEL Ceará faz parte do Sistema Fiec, junto com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e Senai-Ceará e Centro Internacional de Negócios.

Na última segunda-feira à noite aconteceu a pré-estreia do filme "Eu Sou Mais Eu", no Cinemark do Iguatemi, São Paulo.

Na plateia a presença de Pedro Amorim, Lara Guaranys, Marcus Baldini, Kelyfery Buchmann, João Cortés, Giovanna Lancellotti e André Lamoglia.

Tim-tim, hoje, para Antônio Filgueiras Lima, Eugênio Porto Filho, Fernando Tavares, Manoel Cardoso Linares, Marisa Benevides, Sebastião Arraes e Fernanda Montenegro. A Assessoria Especial para Assuntos Internacionais do Governo do Ceará está em campo para dar continuidade às ações em torno da internacionalização da economia do Ceará, atuando na captação de novas oportunidades como

também acompanhando os projetos em andamento.

Nesse sentido, o titular da pasta, secretário César Ribeiro, teve agenda, nesta quarta-feira (16), em São Paulo, com o diretor geral da Air France-KLM para a América do Sul, Jean-Marc Pouchol, para alinhar novas possibilidades relacionadas ao hub aéreo no Aeroporto de Fortaleza e outros assuntos.

O momento, de acordo com o secretário César Ribeiro, é de celebração dos resultados, entre eles, a reafirmação do grupo em iniciar, em abril deste ano, sua sétima frequência semanal e o fato de a KLM estar operando seus voos para

Amsterdã partindo de Fortaleza com 100% da capacidade de exportação de cargas.

Outro ponto importante da reunião foi a articulação, em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama do Estado do Ceará, para a apresentação do Programa Mais Infância Ceará, idealizado pela primeira-dama, Onélia Leite de Santana, à Fundação Air France.

O secretário destacou que o diretor Jean-Marc Pouchol ressalta que o grupo tem interesse em atuar nessa área e que um momento para a apresentação do Programa Mais Infância Ceará deve acontecer no próximo mês de fevereiro.



Minha amiga Lourdinha Sidney, que já comandou o Cerimonial da Abolição, é a estimada aniversariante de hoje e recebeu o carinho do Labor Clube



CLIPPING ONLINE

Data	Site / Link
17/10/2019	http://www.caixacultural.com.br/SitePages/evento-detalle.aspx?uid=3&eid=2428

OUTROS SITES CAIXA: Seleccione **CAIXA**

[Dúvidas Frequentes](#) | [Fale com a Caixa Cultural](#) |

[Sobre a CAIXA Cultural](#) | [Unidades CAIXA Cultural](#) | [Patrocínios e Projetos](#) | [Acervos](#) | [Notícias](#) | [Imprensa](#)

Brasília

Curitiba

Fortaleza

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

Você está em: » [Unidades](#) » [Fortaleza](#) » [Programação](#) » [Evento](#)

A Dança do Marimbondo

[Tweet](#) [Like 4.4M](#)

Evento Encerrado

A CAIXA Cultural Fortaleza recebe de 18 a 20 de outubro de 2019 três apresentações do espetáculo "Dança do Marimbondo", encontro da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto com a Marimbanda.

O show mescla a vertente urbana instrumental da Marimbanda, dona de um estilo que valoriza a força e a riqueza da música brasileira, com o tradicional rural dos Irmãos Aniceto, que envolve a todos numa atmosfera com pifes, caixa, zabumba e pratos.

"Tocar com os Irmãos Aniceto era um velho sonho da Marimbanda, unir os sons destes mestres da música com os nossos é um desafio, uma aprendizagem para nós, músicos, um mergulho numa tradição de mais de um século, nas nossas raízes musicais", afirma Heriberto Porto, da Marimbanda.

O Encontro

O flautista Heriberto Porto da Marimbanda conheceu a banda cabaçal em 1998, quando pesquisou sobre o grupo para um trabalho da Universidade Estadual do Ceará (UECE), onde ensina música. Dez anos depois, em 2008, tocou com os mestres da tradição caririense na gravação do DVD dos Irmãos Aniceto com a Orquestra Eleazar de Carvalho, em uma feliz comunhão do erudito e do tradicional. No final de 2018 e início de 2019, a Marimbanda, os Irmãos Aniceto e o multi-instrumentista carioca Carlos Malta se juntaram no projeto Epifania Kariri, que percorreu diversas regiões do país e culminou na gravação de um DVD - e ser lançado no dia 22 de outubro no Cineteatro São Luiz com a presença dos músicos.

Marimbanda

A Marimbanda é composta pelos músicos Luizinho Duarte (bateria), Heriberto Porto (flautas), Miqueias dos Santos (contrabaixo) e Thiago Almeida (piano), sendo o mais aclamado grupo de música instrumental em atividade no Ceará. O repertório é composto de ritmos brasileiros, como baião, frevo, samba, choro e bossa nova, além de um jazz autoral e de releituras jazzísticas.

Irmãos Aniceto

A Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto é patrimônio vivo do estado do Ceará, tem origem em 1815 com o índio Cariri José Lourenço da Silva e hoje está em sua quarta geração, já caminhando para a quinta - com o grupo mirim. Todos os integrantes são membros da mesma família: Adriano Pereira da Silva, que é o responsável por reger a banda, José Vicente, Cícero Santos e José Joval dos Santos e Cícero Pereira. Os instrumentos da banda são fabricados por eles a partir dos segredos passados de geração para geração.

Oficinas

No sábado (19 de outubro), entre às 10h e 12h, Joval e Adriano Santos, Irmãos Aniceto, ministram oficina de construção de pifanos para grupo de até 10 pessoas. No mesmo dia, no mesmo horário, os músicos da Marimbanda Heriberto Porto e Thiago Almeida, ministram oficina prática de pifes para grupo de até 20 alunos. As inscrições para as oficinas poderão ser feitas online a partir das 12h do dia 08 de outubro em link que será disponibilizado através das redes da Marimbanda. O método de classificação será pela ordem de inscrição, posteriormente confirmado através do contato da produção do evento.

[Voltar para a Programação](#)

Unidades

Brasília

Curitiba

Fortaleza

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

Patrocínios e Projetos

Apoio a Festivais de Teatro e Dança

Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro

Gente Arteira

Mostra Bienal CAIXA de Novos Artistas

Programa de Ocupação dos Espaços Caixa Cultural

Fale com a CAIXA Cultural

Entre em Contato

CAIXA nas redes

[f](#) [t](#)

www.caixa.gov.br

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • 2015

Política de Privacidade | Termo de Uso | Mapa do Site | Segurança | Imprensa | RSS

12

AGENDA & ARTE

Gylmar Chaves estreia documentário em formato de espetáculo no dia 24 de janeiro

🕒 12 meses ago 📖 4 Leitura mínima

**Gylmar Chaves
& Silvia Moura**

Fortaleza
Narrativas Poéticas

24.01 (DOM) / 19h

 www.bit.ly/FortalezaGylmar

AUDIOVISUAL PRODUÇÃO APOIO

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA Prefeitura de

PÁTRIA AMADA





Narrativas poéticas é um documentário e espetáculo virtual de Gylmar Chaves que estreia em seu canal do YouTube no dia 24 de janeiro (domingo), às 19h. Construído a partir de narrativas históricas, declamação de poemas, interpretações musicais, coreografias e trilha sonora, o vídeo, que foi concebido no período de isolamento social devido a pandemia de coronavírus, traça uma espécie de cartografia histórica e artística do nascedouro ao Centro da cidade de Fortaleza. Este projeto é fomentado com recursos da Lei 14.017/2020 – Lei Aldir Blanc – por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (SecultFor).

“A história de uma cidade é sempre revisitada através de livros, pesquisas, oralidades e recordações, arquivos que nos levam a muitos diálogos. *Em Fortaleza – Narrativas poéticas* nos deparamos com percursos que atravessam nossa gênese e o jeito de vivenciarmos nossa cidade”, afirma Gylmar Chaves sobre o que os espectadores poderão conferir neste novo espetáculo. Ele ainda destaca que pretende dar continuidade ao projeto, ao seu ver, uma cartografia visual da urbanidade de Fortaleza.

O projeto multilinguagem parte da embocadura da Barra do Ceará. Desse lugar de encontro, onde perfila o rio Ceará, segue em visita aos monumentos e patrimônios edificadas, celebrizados pela oralidade, literatura e registros históricos sobre a estátua de Iracema, o Farol do Mucuripe, a praça do Ferreira, a praça José de Alencar, o Teatro José de Alencar e o Riacho Pajeú – por onde corre o trecho final em busca do mar. Assim, vão surgindo no transcorrer do espetáculo, curiosidades arqueológicas a respeito de fatos históricos, personagens, poemas, músicas e coreografias –

Fortaleza – Narrativas poéticas é um percurso às transversalidades históricas e cotidianas da Terra do Sol, e por assim dizer, acesso aos direitos culturais e humanos. Conta com produção e edição de imagens realizadas pela *Cartier Filmes* (Edmar Júnior Pirão e Igor Mendes), produção executiva de *Rosina Popp*, locução de Luciana Braga, a performance da atriz, bailarina e coreógrafa *Silvia Moura*; poemas *Rio Ceará*, *Iracema Fortaleza*, *Mar tem seus olhos*, *Encontros*, *Literaturas*, *Pajeú*, *Rio Curandeiro* e os textos *Corrente das Águas*, *Amores do Atlântico*, *Farol nunca deixa de Alumiar As Praças do Ferreira*, *Praças das Artes e Águas abraçam o mar* de Gylmar Chaves, produzidos no atual período de isolamento social composto pelos ditames da pandemia; trilha sonora *Lorinha/Moacir Bedê*, *O Berço das Civilizações* de Bernardo Neto, *Adeus, Praia de Iracema* de Luiz Assunção e interpretada por Ricardo Black, *Castelo Encantado* de Eugênio Leandro/Oswald Barroso, *Fortaleza meu xodó/Sálvio Costa*, interpretado por Quinteto Agreste, *Praça José de Alencar* de Davi Silvino e Alan Mendonça e *Até Mais* de Serrão de Castro/Dunga Odakam.

Gylmar Chaves

As produções artísticas, editoriais e literárias de Gylmar Chaves estão estampadas em dezenas de catálogos. Autor de 21 livros, foi estudante do Curso de Licenciatura em Música na Universidade Estadual do Ceará. Mas, foi escrevendo que deixou de viajar apenas na imaginação para percorrer várias partes do mundo.

Nos últimos anos tem se dedicado ao projeto “Vamos falar de amor!”, pesquisa sobre a construção dos sentimentos e gestos amorosos, observados em períodos históricos diversos, desde os tempos primitivos à contemporaneidade.

Entre suas realizações está à Coleção Pajeú, proposta editorial que pretende reafirmar a memória material e imaterial dos bairros da capital cearense, permeada por uma consciência cidadã e histórica; e o projeto Literatura Cidadã, que possibilitou o autor percorrer mais de quinze mil quilômetros a partir de Fortaleza a lugares de difícil acesso localizados nas diversas regiões do Estado do Ceará, além das cidades de Olinda-PE, Exu-PE, Sousa-PB, Niterói-RJ e São Paulo -SP, realizando assim mais de trezentas palestras sobre Bárbara de Alencar e a construção do sentimento de cidadania, constando ainda da distribuição gratuita do livro infanto-juvenil *A Invenção de Bárbara de Alencar* nos espaços culturais e de educação, com o intuito de despertar nos alunos à construção de um mundo mais solidário por meio da leitura e da partilha do conhecimento.

Serviço

Estreia do documentário e espetáculo “Fortaleza – Narrativas poéticas” de Gylmar Chaves

Dia 24/01/2021 às 19h Acesso gratuito através do canal de YouTube:

<http://bit.ly/YoutubeGylmarChaves>

Tag documentário espetáculo Gylmar Chaves

Sobre o autor

